

REDES SOCIAIS E VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA MULHERES

Uma Análise sob a Perspectiva da Ciência da Informação

SOCIAL NETWORKS AND POLITICAL VIOLENCE AGAINST WOMEN

An Analysis from the Perspective of Information Science

Giulia Nascimento Martins

Universidad Carlos III de Madrid, UC3M

E-mail: 100573126@alumnos.uc3m.es

ORCID: 0000-0003-3111-0248

Rosa San Segundo

Universidad Carlos III de Madrid, UC3M

E-mail: rosa.sansegundo@uc3m.es

ORCID: 0000-0002-1449-8175

RESUMO

Este artigo investiga de que forma as redes sociais contribuem para a reprodução e amplificação da violência política de gênero, especialmente contra mulheres em espaços de poder. O objetivo maior é compreender os mecanismos digitais e informacionais que alimentam essa violência, considerando suas manifestações no ambiente online. A metodologia adotada baseia-se em uma revisão bibliográfica, com análise de produções acadêmicas e documentos institucionais relativos ao tema. Os resultados revelam que, embora as redes sociais potencializem a participação política, também se tornaram espaços de violência simbólica, onde discursos misóginos, inferiorização e ameaças de ódio predominam, especialmente contra mulheres. Destaca-se ainda que os algoritmos dessas plataformas favorecem conteúdos polarizadores, reforçando esses discursos e dificultando o enfrentamento das práticas discriminatórias. A legislação brasileira, representada pela Lei nº 14.192/2021, amplia o quadro jurídico de proteção contra essa violência, reconhecendo sua dimensão digital. Conclui-se que a Ciência da Informação possui ferramentas essenciais, como sistemas de monitoramento baseados em processamento de linguagem natural, capazes de identificar conteúdos ofensivos e contribuir na elaboração de políticas públicas eficazes. O estudo reforça a necessidade de aprofundar investigações, utilizando métodos como netnografia e análise de conteúdo, para enfrentar o fenômeno de forma mais efetiva.

Palavras-chave: Redes Sociais, Violência de Gênero, Política.

ABSTRACT

This article investigates how social media contributes to the reproduction and amplification of gender-based political violence, especially against women in positions of power. The primary goal is to understand the digital and informational mechanisms that fuel this violence and its manifestations online. The methodology employed is a literature review involving critical analysis of academic works and institutional documents related to the subject. The findings reveal that, although social media enhances political participation, these platforms have also become spaces for symbolic violence, where misogynistic discourse, demeaning language, and hate threats prevail, particularly targeting women. Additionally, the algorithms of these platforms tend to favor polarizing content, reinforcing such discourses and complicating efforts to combat discriminatory practices. Brazilian legislation, specifically Law No. 14.192/2021, expands the legal framework to protect against this violence, acknowledging its digital dimension. In conclusion, Information Science offers essential tools, such as monitoring systems based on natural language processing, capable of identifying offensive content and supporting effective public policies. The study emphasizes the need for further research employing methods like netnography and content analysis to address the phenomenon more effectively.

Keywords: Social Networks, Gender-Based Violence, Politics.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.192, de 25 de agosto de 2021. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 ago. 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14192.htm. Acesso em 28 abr. 2026.

FISCHER, J. **Electoral Conflict and Violence**. A Strategy for Study and Prevention: IFES White Papers. Washington D.C.: IFES, 2002.

FORTINET. **Fortinet Threat Intelligence**. Fortinet. Disponível em: <https://www.fortinet.com/fortiguard/threat-intelligence/threat-research.html>.

INTERNETLAB; REVISTA AZMINA; NÚCLEO JORNALISMO; LABH DUFB A. MonitorA: relatório sobre violência política contra candidatas(os) online. Edição 2024. São Paulo, 2025.

KROOK, M. L.; RESTREPO SANÍN, J. Género y violencia política en América Latina. Conceptos, debates y soluciones. Política y gobierno, 2016, vol. 23, no 1, p. 127-162.

RECUERO, R. Redes sociais na internet, difusão de informação e jornalismo: elementos para discussão. Metamorfoses jornalísticas, 2009, vol. 2, p. 1-269.

REVISTA AZMINA; INTERNETLAB. MonitorA: relatório sobre violência política online em páginas e perfis de candidatas(os) nas eleições municipais de 2020. São Paulo, 2021.